

SINTESE TCI

APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DO TEMA

Os espaços de cultura estão cada vez mais restritos a lugares de uso privado. Em contrapartida, é necessária a implantação de equipamentos públicos, que valorize a cultura em suas diferentes manifestações, como as Casas de Cultura que visam às ações culturais sem fins lucrativos, “[...] uma produção para ser consumida pelos que a fazem.” (COELHO, 1989, p. 14).

O tema abordado deu-se pela carência de equipamentos públicos apropriados para o uso da cultura no Distrito de Rio Maina em Criciúma, Santa Catarina. Uma vez que as atividades culturais são exercidas pela comunidade em lugares inapropriados para sua realização.

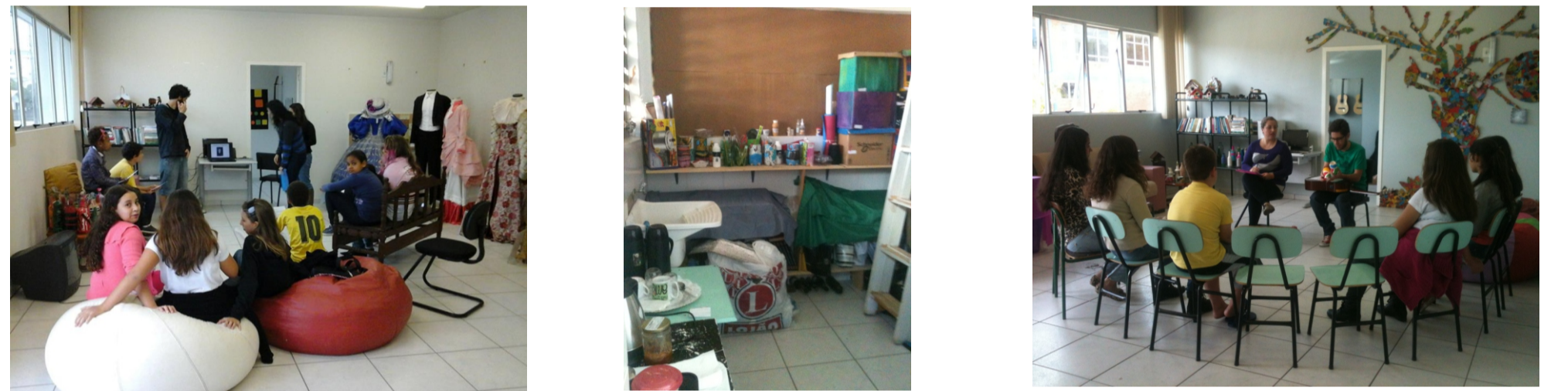
A Casa da Cultura do Distrito de Rio Maina atualmente abriga aulas de instrumentos musicais, técnicas vocais, dança, narrativa de histórias, saraus, oficinas de arte e pintura . Além disso, organiza a realização de eventos como a Feira do Livro. Embora haja interesse da comunidade em participar das atividades, a estrutura atual depende da subprefeitura, utilizando o seu auditório e o hall para exposições de trabalhos. Destaca-se, também, que a Casa consegue acolher pessoas de diversas localidades e bairros. Sendo que cerca de 70% das pessoas que praticam essas atividades vem da periferia e localidades, configurando o uso não apenas na área central. Todavia, o número de participantes de cada local ainda é restrito devido à falta de infraestrutura tanto da Casa, quanto do acesso a esta.

Apesar de abrigar 58,3% das atividades na Subprefeitura , a instituição, para conseguir alcançar um número maior de cidadãos, usa as estruturas de centros comunitários das vilas ou das Igrejas Católicas, além das salas de aula das escolas. Já para os eventos e feiras, são utilizadas tendas improvisadas na Praça da Igreja Matriz Santo Agostinho, localizada na Avenida dos Imigrantes.

É notória a falta de espaço adequado, de modo que surge a necessidade da elaboração de um centro cultural para que se possam concentrar as demandas existentes para as manifestações culturais e atividades de lazer cultural.

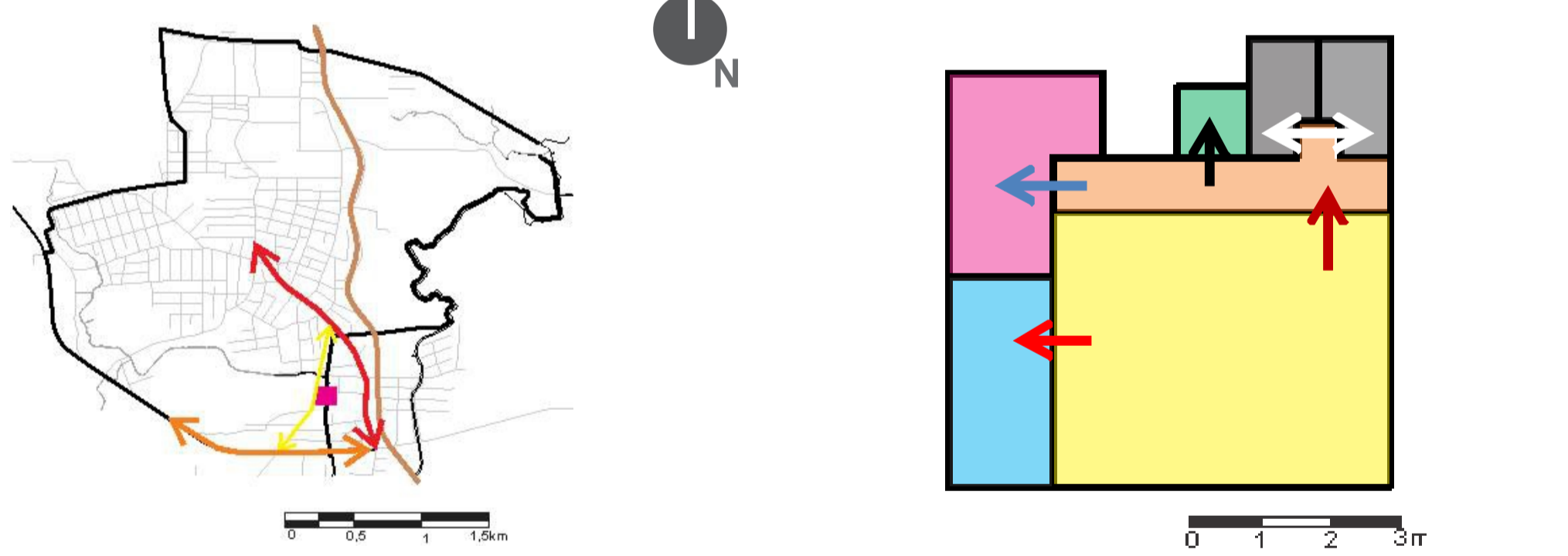
LOCALIZAÇÃO E ENTORNO DA CASA DE CULTURA DO DISTRITO DE RIO MAINA

A Casa de Cultura do Distrito de Rio Maina se localiza a 600 metros da Avenida dos Imigrantes e a 300 metros da rodovia SC 447, seguindo pela rua Miguel Napolini. Tem sua sede em salas da subprefeitura do Rio Maina, o seu entorno é característico para comércio pesado e indústrias. Acrescido a isso, das sete linhas de ônibus que circulam pela Avenida dos Imigrantes apenas uma passa em frente a instituição, dificultando sua acessibilidade.



Casa da Cultura –Rio Maina
Fonte: Casa de Cultura – Rio Maina, 2014

As atividades que ocorrem na sede são praticadas na região em amarelo do desenho, na qual tem se aproximada 20 m² , além disso nesse espaço também é dividido com administração e a exposições de trabalhos .



Localização da Casa de Cultura Fonte: Autora

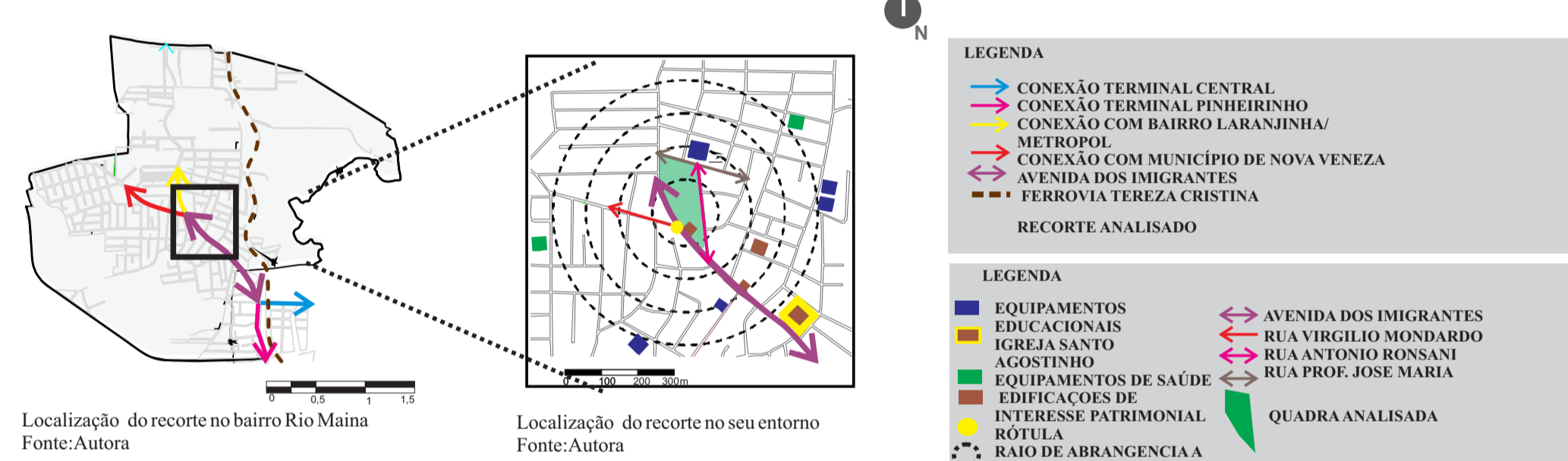
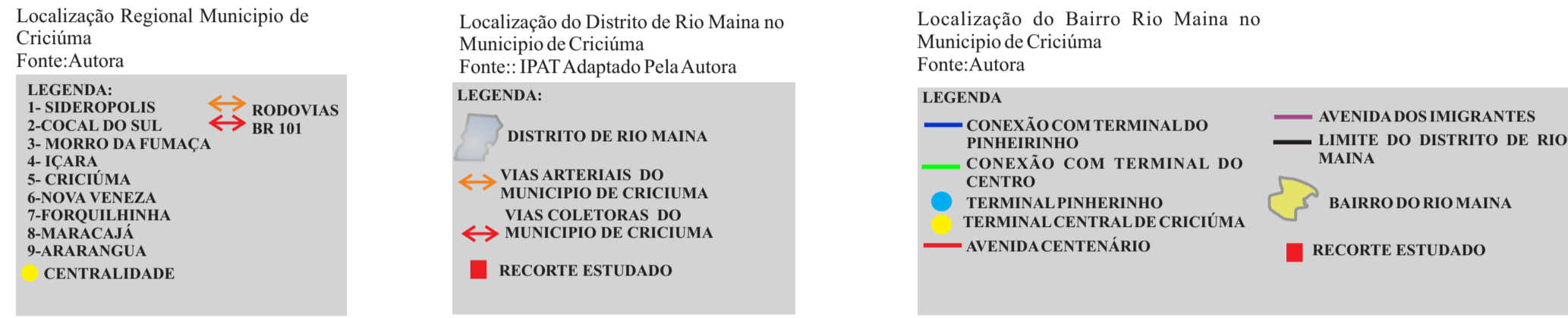
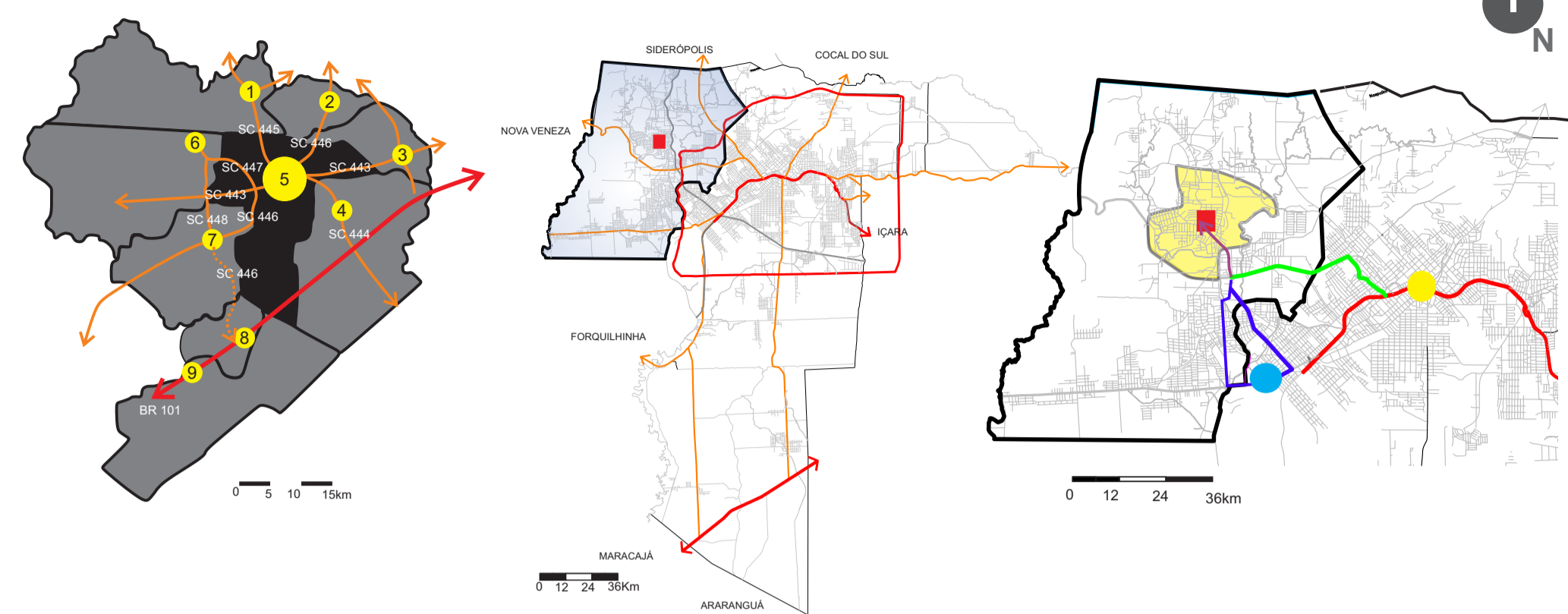


OBJETIVO GERAL

Elaborar o anteprojeto, com embasamento teórico, de um Centro Cultural no Distrito de Rio Maina, Município de Criciúma/SC, com infraestrutura espacial adequada ao uso cultural e com espaço para abrigar a Casa de Cultura do Distrito

LOCALIZAÇÃO

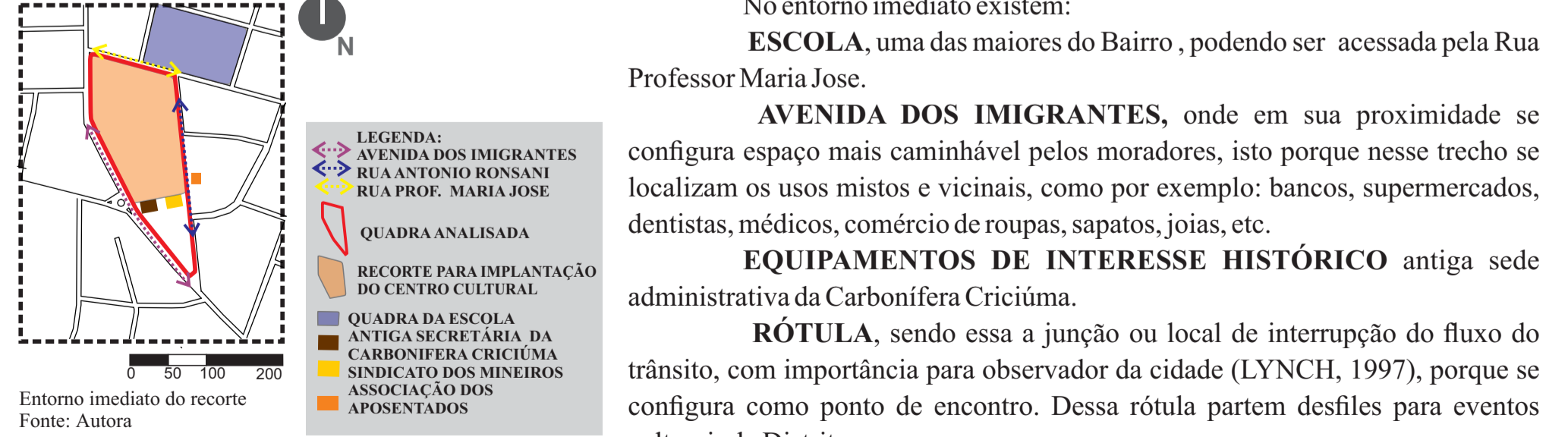
O recorte está inserido na centralidade do Bairro Rio Maina, dentro do Distrito de Rio Maina, pertencente ao Município de Criciúma. Essa localidade encontra-se aproximadamente 7 quilômetros da centralidade da cidade.



Localização do recorte no bairro Rio Maina
Fonte: Autora

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE E ESCOLHA	
Facilidade de acesso ao transporte público	Possui, dispondo da maioria das linhas de ônibus com três paradas , com distância menor de 200 metros entre elas.
Localização de áreas comerciais próximas e com principal fluxo de pedestre	Localização em ponto nodal da Avenida dos Imigrantes, fortalecendo um ponto de referência por meio da bifurcação.
Proximidade com equipamentos educacionais	Em raio de 400 metros, o recorte abrange quatro escolas importantes para o Distrito.
Plano Diretor que permita usos afins	ZC3-8 (Zona Central: 3–8 pavimentos) ZR3-8(Zona residencial 3: com até 8 pavimentos)
Relação com memória e identidade do Distrito	Além da Av. dos Imigrantes, o recorte possui ligação com a Rua Antônio Ronsani, que foi uma das primeiras ruas a surgir por conta da vila dos
Acessibilidade	O recorte possui três acessos pela Av. dos Imigrantes, Rua Virgílio Mondardo, Rua Antônio Ronsani.
ANÁLISES	Atende na questão de transporte público e possui uma boa abrangência quanto aos equipamentos públicos.
CONCLUSÃO	Abrange o maior número de equipamentos, tem forte ligação com a memória urbana por localização numa das primeiras ruas do Distrito, localização em ponto nodal da Avenida que propicia o encontro de pessoas.

ENTORNO IMEDIATO



Entorno imediato do recorte
Fonte: Autora

SINTESE DO PARTIDO DO TCI

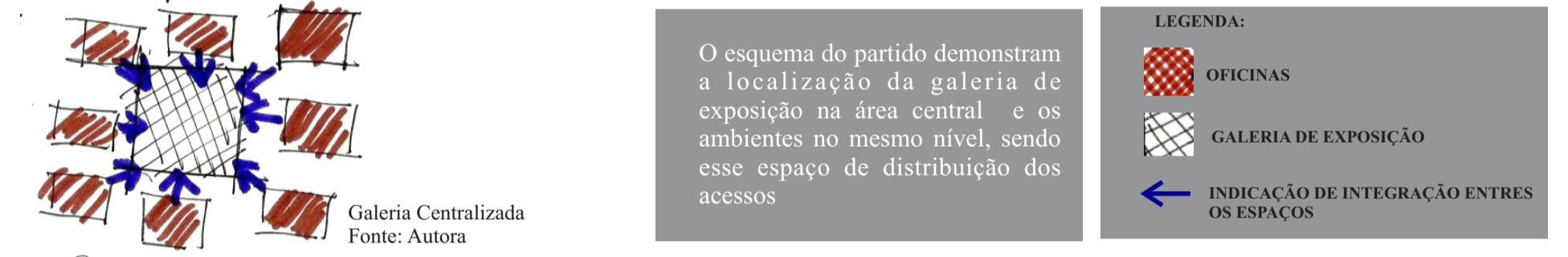
1- ESTABELECER RELAÇÕES ENTRE O PÚBLICO CONSUMIDOR E PRODUTOR

Segundo Coelho (1989, p.14) a cultura resulta “[...] numa produção para ser consumida pelos que a fazem”. Logo, para que isso aconteça deve haver relação entre o público que consome e o público que produz.



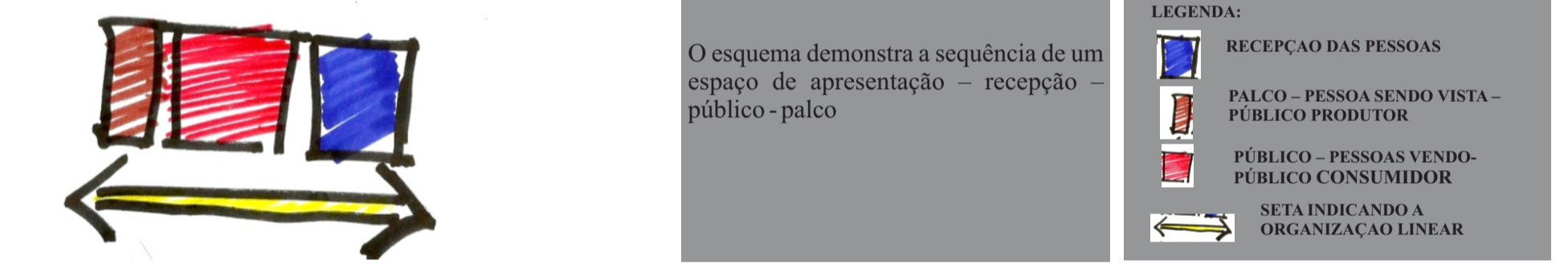
2- EDIFICAR O CENTRO CULTURAL PREDOMINANTEMENTE NO TÉRREO, PARA QUE HAJA MAIOR CONTATO ENTRE OS PÚBLICOS, MANTENDO A GALERIA COMO CENTRALIDADE.

A galeria torna-se um ponto importante para a relação entre os públicos. É nesse espaço que são expostas as obras e onde o público consumidor conhece o que ocorre no centro cultural. Por isso, a galeria é centralizada permitindo maior permeabilidade visual. Para estabelecer uma relação mais direta e aumentar o interesse do público consumidor, foi proposto que esses espaços ficassem no mesmo nível, com mais interatividade entre ambos os públicos.



3- PROJETAR A FORMA SEGUINDO A IDEIA DE UM ESPAÇO PARA APRESENTAÇÕES

A forma se projetou a partir da ideia de se apresentar, já que as apresentações estabelecem uma relação direta entre público consumidor e o produtor. Nas apresentações, a pessoa está no foco e todos a estão vendo, levando em consideração que a pessoa expressa a cultura. Nesse caso, a cultura está em foco e todos a estão vendo. Cria-se a ideia de uma organização linear, fazendo com que o público entre no espaço, veja a cultura como foco, reforçando a ideia de ver e ser visto.

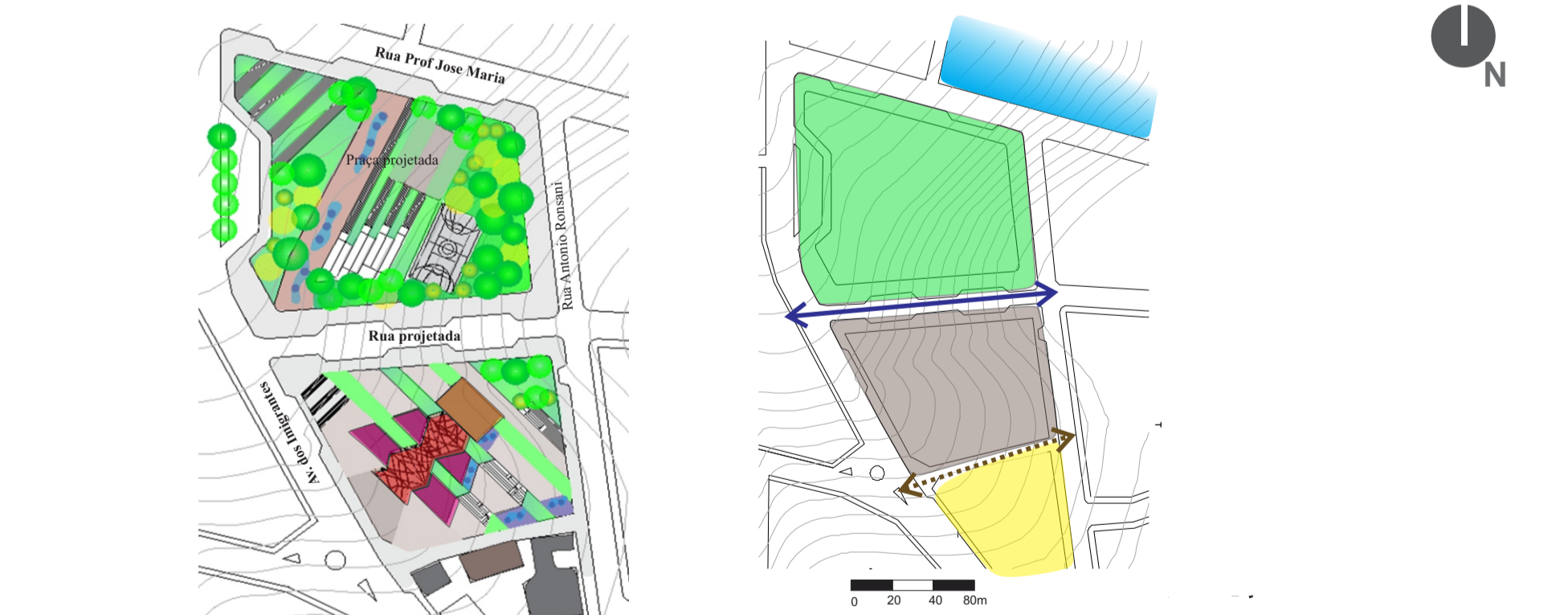


4- DESTACAR A GALERIA COMO CENTRALIDADE HIERARQUIA E VOLUMETRIA

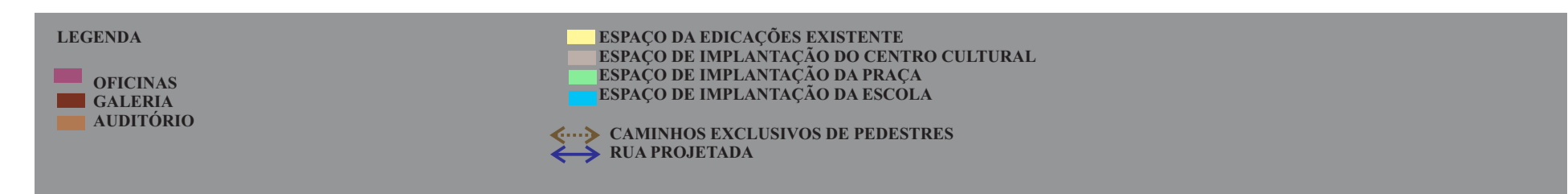
Configurando a galeria como ponto de encontro dos públicos, o espaço precisou de destaque na volumetria. A hierarquia surge da ideia dos rebatedores de som, existentes em grande parte dos espaços de apresentações. Assim as linhas inclinadas desses rebatedores refletem em planta e na volumetria.

IMPLANTAÇÃO DO PARTIDO - TCI

O partido foi finalizado separando a quadra original em três setores: a praça ao norte, na centralidade o centro cultural, e ao sul o setor de edificações existentes .



Implantação
Fonte: Autora



REVISÃO DO PARTIDO

PARTIDO - PROGRAMA DE NECESSIDADE

SETORES	AMBIENTES	SETORES	AMBIENTES
ADMINISTRAÇÃO	SECRETARIA DIRETORIA SALA DE REUNIÕES COPA SANITÁRIOS FUNCIONARIOS	AUDITÓRIO	SALA PRINCIPAL CAMARIM INDIVIDUAL TROCA RÁPIDA SALA DE DEPOSITO SALA DE AR COND. SALA DE ILUMINAÇÃO FOYER SANITÁRIOS
ESPAÇO MUSICAL	SALA DE MÚSICA ALMOXARIFADO		
ESPAÇO PARA ATIVIDADES CORPORAIS	SALA DE AULA VESTUÁRIO	OFICINA	SALA DE AULA ALMOXARIFADO

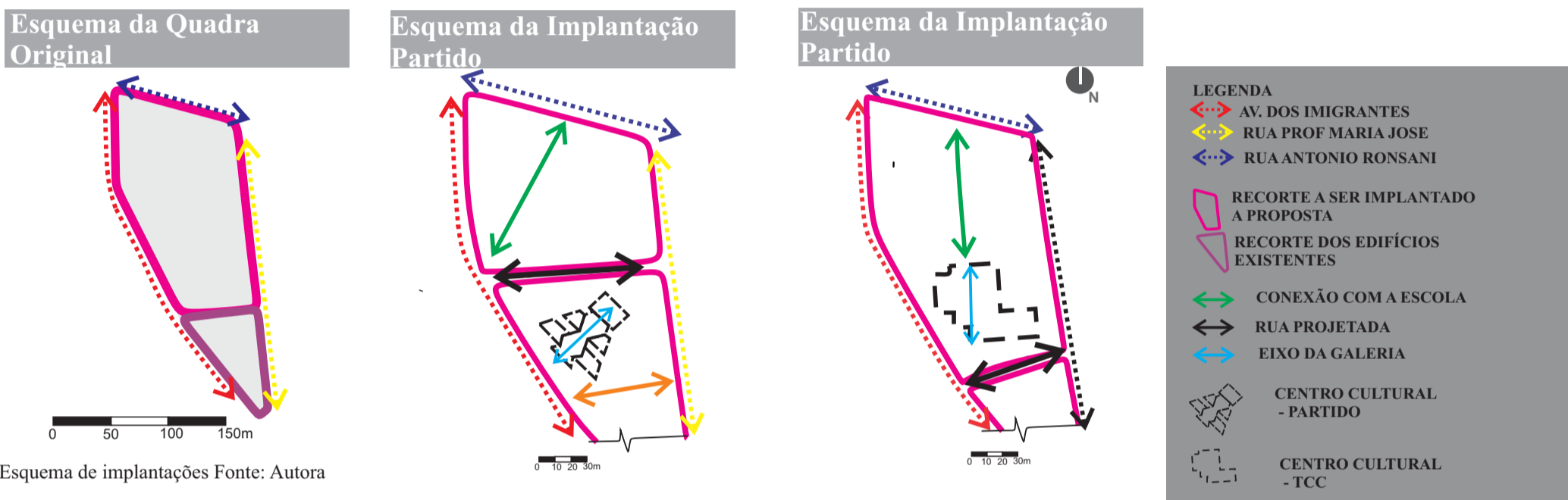
PONTOS NEGATIVOS REVISTO DO PARTIDO:

Pontos negativos do Partido apontados pelas bancas anteriores e revistos:

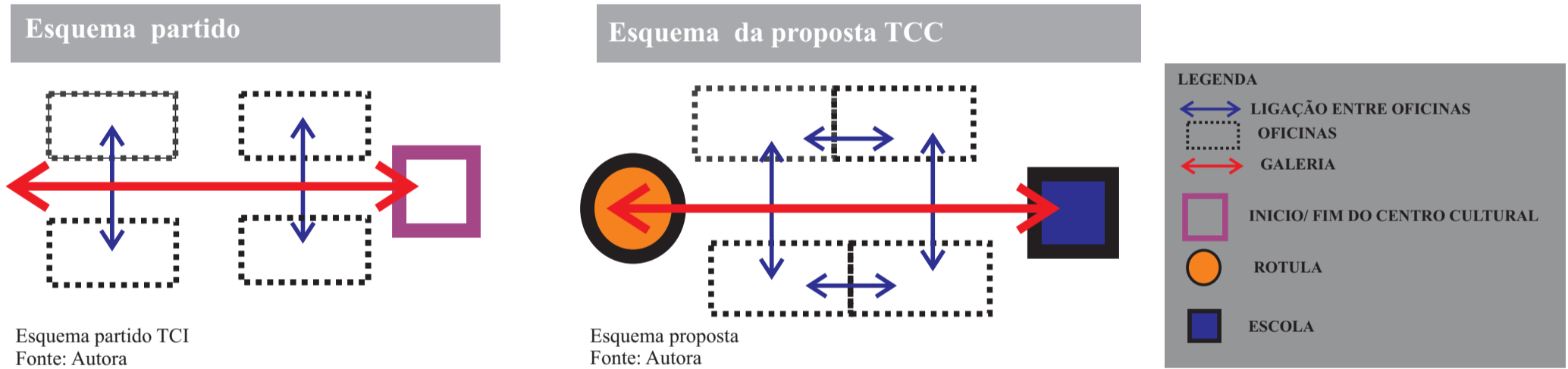
- 1- Os vazios nos miolos da arquitetura isolavam as oficinas;
- 2- O acesso ao Centro Cultural acontecia apenas para aquele que praticava as atividades;
- 4- O Centro Cultural não fazia conexão com a praça e nem com a escola;
- 5- A implantação gerava espaços subutilizados e sem ligação com Av. dos Imigrantes.

ELEMENTOS MODIFICADOS NA PROPOSTA

Na proposta do partido: a Rua Projetada separava o Centro Cultural da praça criando espaços subutilizados o eixo de pedestre era o elemento que separava os edifícios existentes do Centro Cultural; e a ligação entre praça e centro era apenas pela paginação de piso. Na proposta final: a Praça e o Centro Cultural estão integrados, tendo como apoio a Rua Projetada utilizada para acesso de serviços e estacionamento. Essa também reforça divisão dos edifícios existentes e a ligação entre Centro e a praça se dá por um eixo norte – sul.



Na proposta do partido, as oficinas eram desconectadas e a galeria ligava a recepção ao auditório. Na proposta atual, as atividades são conectadas e a galeria liga a rótula à escola, como uma possibilidade de “atalho”.



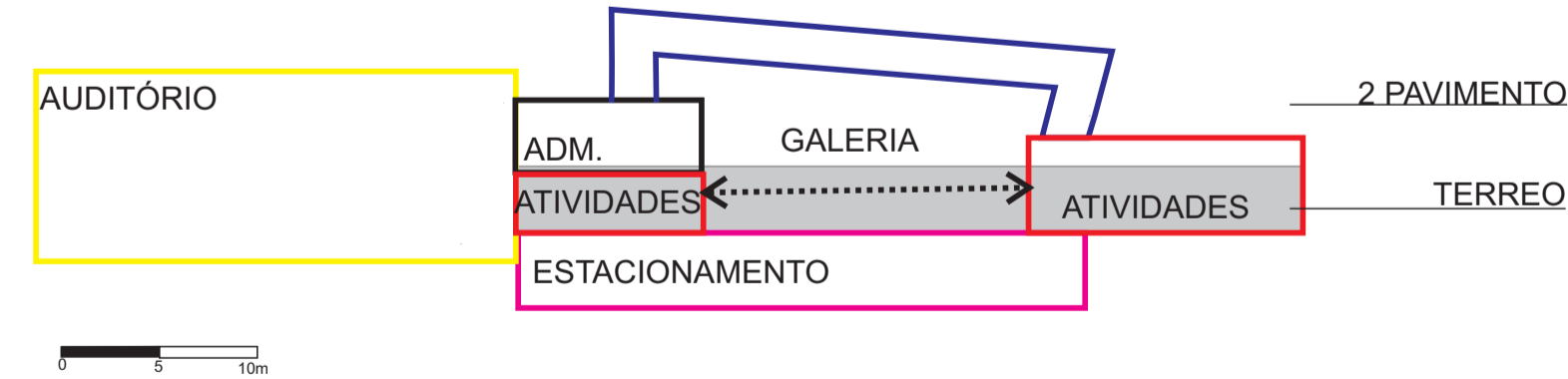
ELEMENTOS PERMANECERAM NA PROPOSTA

1-Estabelecer relações entre o público consumidor e público

O projeto com volumetria predominantemente térrea fortifica a relação entre os públicos, tanto na integração ocorrida na área central (galeria), quanto visualmente por meio dos panos de vidro.

2-Destacar a galeria como centralidade hierarquia e volumetria

Na proposta, a galeria se torna o ponto de encontro dos alunos e de visitantes, pois ela é eixo principal de distribuição dos fluxos.



3-Projetar a forma seguindo a ideia de um espaço para apresentações

Partindo do princípio de que os espaços onde ocorrem as apresentações sempre possuem alguém em foco e outra vendo sua apresentação, logo se utiliza a sequência linear de ver e se visto.



PROPOSTA TCII

Com a proposta de integração, o centro cultural localizado no Distrito de Rio Maina, foi implantado em um terreno onde há circulação constante de pedestre e essa movimentação foi a peça fundamental para a criação do centro

O projeto foi idealizada seguindo algumas definições sobre “o que é centro cultural”. Segundo o Coelho (1989, p.14) “[...] uma produção para ser consumida pelos que a fazem.” e ainda sob esse aspecto o Centro Cultural deve atender tanto o artista, quanto o público, segundo Milanesi (1991), o centro cultural é um local que deve favorecer a criação das obras de arte (...)promover a informação para o público, gerando, assim, uma formação cultural tanto do usuário do espaço, como do artista.

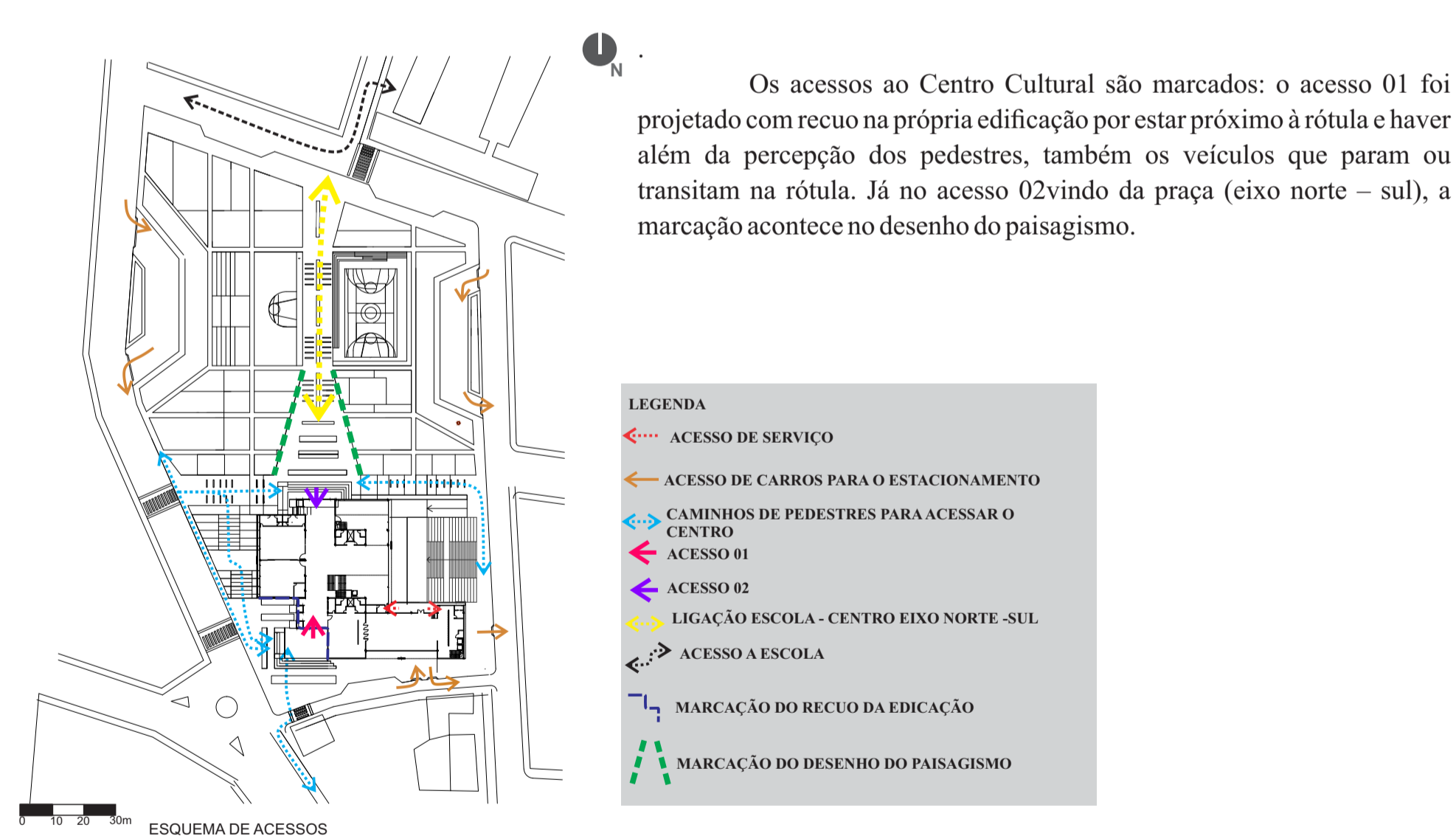


LOCALIZAÇÃO

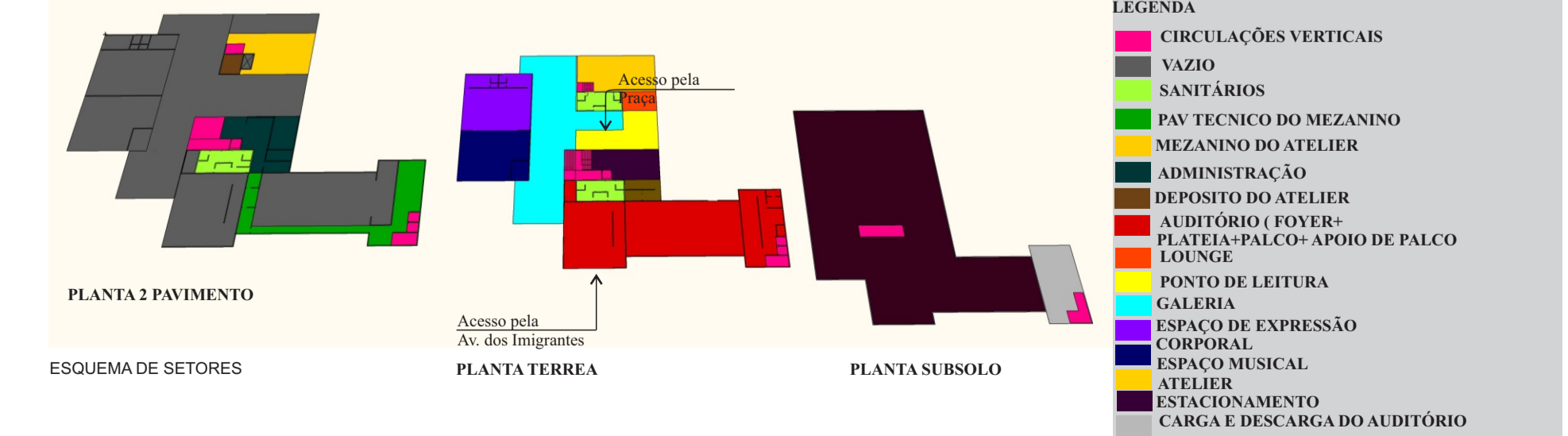
A planta de localização mostra um terreno em um loteamento. O terreno em questão é o lote 5, destacado em cinza escura. Ele está situado entre a Rua Prof. Maria Jane (norte), Rua Antônio Ransan (leste) e Rua Antônio José (oeste). O loteamento é limitado por uma rua não nomeada ao sul. Os lotes são numerados de 1 a 7. Um ponto de referência 'N' (Norte) está no canto superior direito. No canto inferior esquerdo, há uma seta apontando para cima e o texto 'PLANTA DE LOCALIZAÇÃO ESC/12500'.

CÁLCULOS PARÂMETROS URBANÍSTICOS		
Área do terreno	15.891,21 m²	
	Plano Diretor	Proposta
Taxa de ocupação	9.534,72m² - 60%	2.239,00m² - 14%
Ind. de Aproveitamento	31.782,42m²- 2	2.621,00m² - 0,16
Taxa de permeabilidade	3.972,80m²- 25%	13.652,21m² - 86%
Área total	2.621,00m²	
LEGENDA		
1- ANTIGA CARBONIFERA CRICIUMA		4- ESCOLA
2 SINDICATO DOS MINEIROS		5- CENTRO CULTURAL
3- ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES		6- PRAÇA

ACESSOS



SETORES

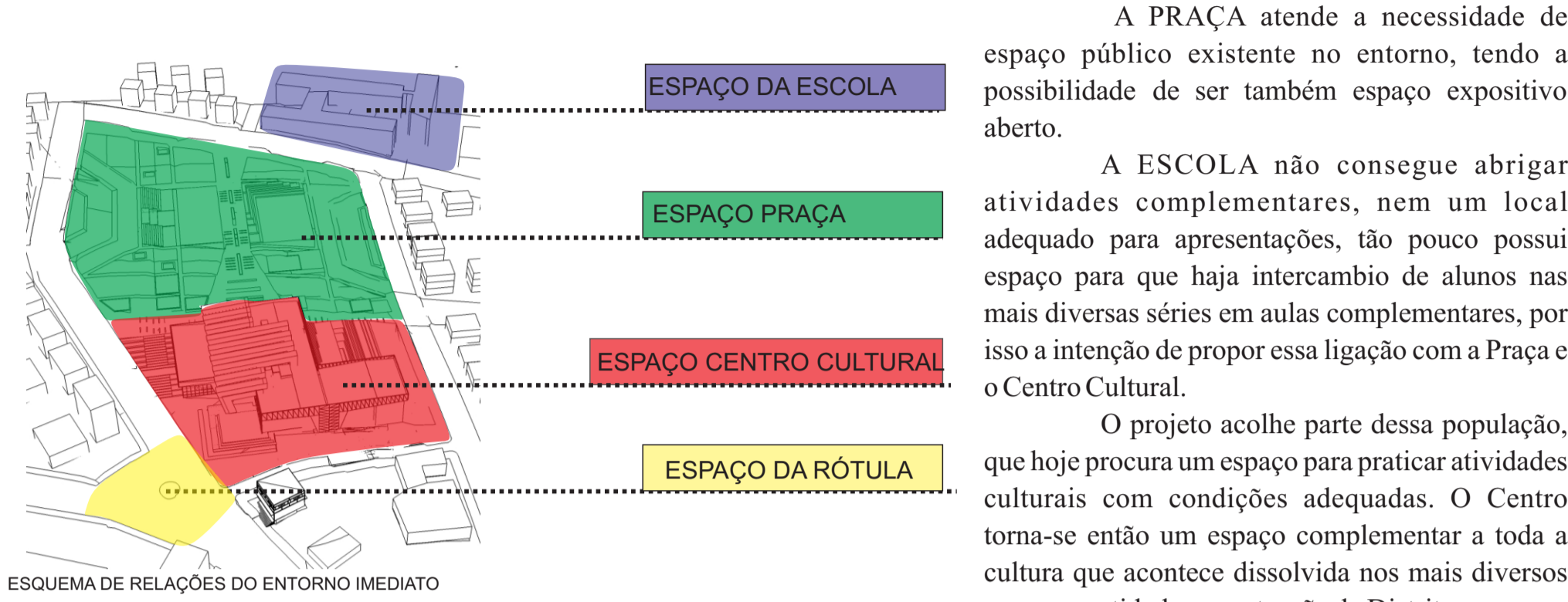


PROJETO - RELAÇÕES COM ENTORNO

A RELAÇÃO PRAÇA-ESCOLA-CENTRO CULTURAL E RÓTULA fundamenta-se porque:

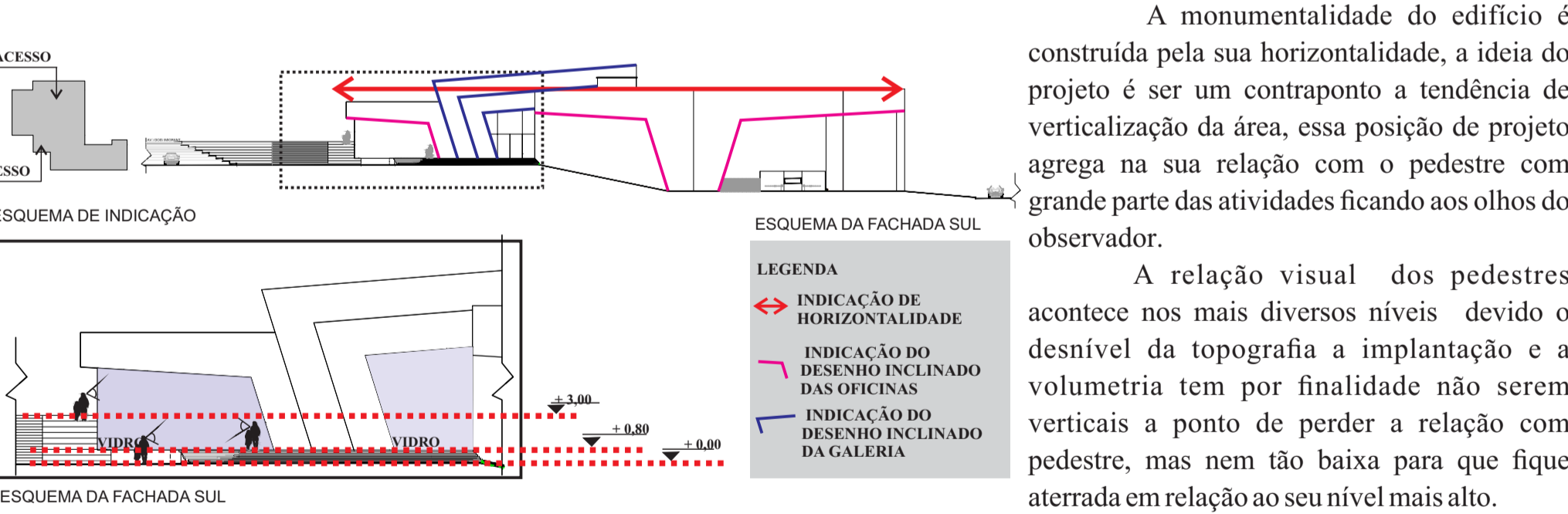
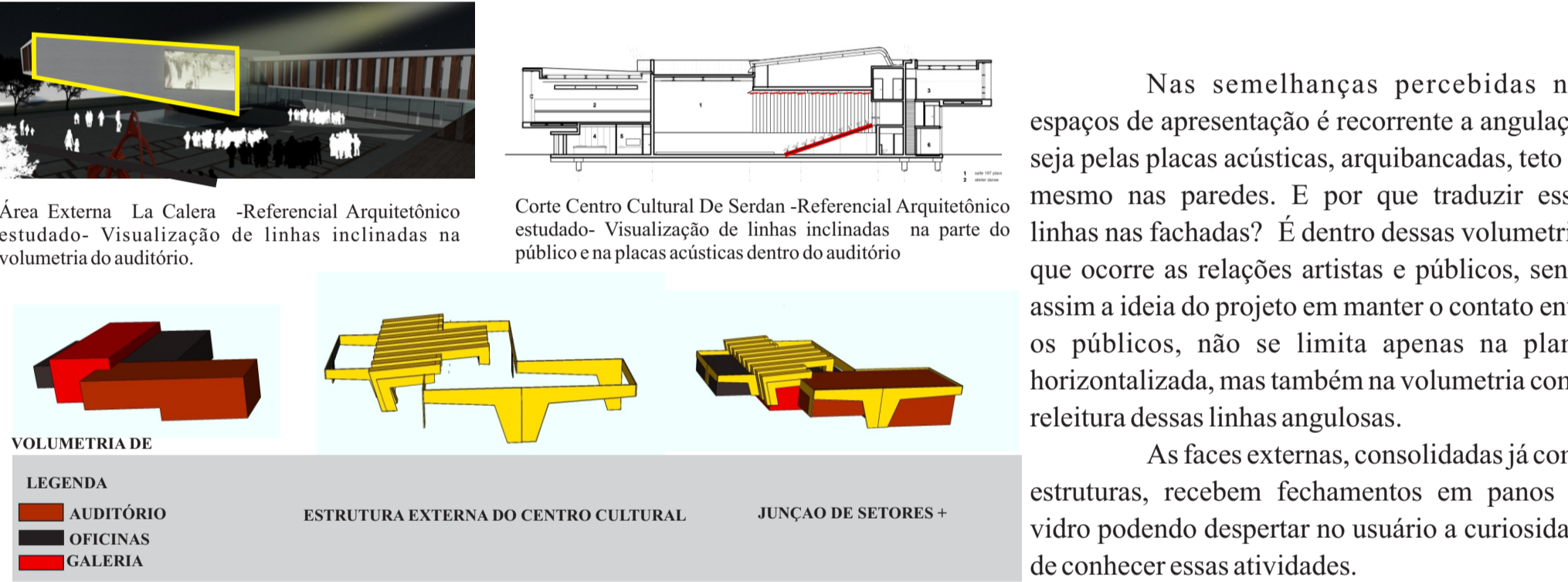
A RÓTULA além de ser um ponto de encontro em eventos ocorridos na cidade, é junção e/ou local de interrupção do fluxo do trânsito, e como afirma Lynch (1997, p.81) tem uma enorme importância para observador da cidade.

Uma vez que se devem tomar decisões nas junções, as pessoas ficam mais atentas em tais lugares e percebem os elementos circundantes com uma clareza incomum. Essa tendência se confirma tantas vezes que se pode atribuir importância especial dos elementos situados nas junções exatamente à sua localização. Para tanto, foi localizado o Centro Cultural próximo da rótula para ser ponto de referência.



A VOLUMETRIA

O desenho anguloso do centro cultural reflete uma releitura dos espaço de apresentação tendo seus volumes complementados com faces envidraçadas, essa transparência expõe como se fosse em uma vitrine as atividades decorrentes nesse espaço



GALERIA

O ponto vertical mais forte do projeto é a galeria, sendo o miolo do centro cultural e distribuidora dos fluxos, ganhou destaque pelo uso do aço corten. Constroee –se assim uma linguagem onde o sentido mais vertical marca a galeria e o horizontal marca as oficinas. Internamente essa relação também pode ser vista, criando ritmo e setorizando o ambientes internamente.

